



MATRIZ DE AVALIAÇÃO

6º Ano

Ensino Fundamental

Língua Portuguesa

Arte

Educação Física

Matemática

História

Geografia

Ciências



Secretaria Municipal
da Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, ESTATÍSTICA E FORMAÇÃO

Matriz de Avaliação (6º Ano)

Linguagens
Matemática
Ciências da Natureza
Ciências Humanas

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

- CAMPO DE ATUAÇÃO
- EIXO
- HABILIDADES
- OBJETOS DE CONHECIMENTO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA

- UNIDADES TEMÁTICAS
- HABILIDADES
- OBJETOS DE CONHECIMENTO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, ESTATÍSTICA E FORMAÇÃO

EXPEDIENTE

Cinthia Ribeiro

Prefeita de Palmas

Cleizenir Divina dos Santos

Secretária Municipal da Educação

Maria de Fátima Pereira de Sena e Silva

Secretária Executiva

Anice de Souza Moura

Superintendente de Avaliação e Desempenho Educacional

Maria Antonia Almeida Costa Andrade

Diretora de Avaliação, Estatística e Formação

Adriana Nunes Alves

Gerente de Avaliação, Estatística e Formação

Equipe de Elaboração e Revisão:

Adriana Nunes Alves
Ana Paula da Silva Barbosa Castro
Andreane Dantas da Silva Peres
Cirley Bandeira de Abreu
Francisco Alves Nascimento
Jaziva Ramos de Jesus
Manoel Messias Antônio de Lima
Marcos Ivon Silva Pereira
Marcos Antônio da Silva Júnior
Maria Socorro da Silva
Ruth Maria Feitosa Assunção
Vânia Soares Lemos

Diagramação e Formatação:

Cirley Bandeira de Abreu

Revisão Ortográfica e Gramatical

Cirley Bandeira de Abreu
Ruth Maria Feitosa Assunção

MATRIZ DE AVALIAÇÃO – 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sabe-se que as matrizes de referência são utilizadas para organizar as habilidades e objetos de conhecimento que são mensurados em provas de larga escala, nesse caso, no Sistema de Avaliação de Palmas (SAEP).

A Presente Matriz de Referência é um recorte do Documento Curricular do Tocantins (DCT) que é utilizado pela Rede Pública Municipal de Palmas, tendo como base as matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), aprofundada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em pesquisas em outras matrizes de referência de outros estados por meio da internet, além de pesquisas em livros didáticos e debates com educadores da rede de ensino deste Município. Assim, apresenta somente os conhecimentos plausíveis de serem medidos em uma avaliação de larga escala, não abrangendo todos os objetos de conhecimento e as habilidades previstas no DCT.

Uma matriz de referência de avaliação pode ter muitas finalidades, a mais importante delas é o seu poder de sinalização das estruturas básicas de conhecimentos a serem construídas por crianças e jovens por meio dos diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade básica. Ressalta-se que os objetos de conhecimento selecionados para a composição desse documento são escolhidos por serem considerados essenciais para o período de escolaridade avaliado.

LÍNGUA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

Ensinar Língua Portuguesa na escola é, primordialmente, desenvolver um trabalho de linguagens, fazendo com que o aluno consiga observar, descobrir, inferir, refletir sobre o mundo, interagir com seu semelhante, por meio do uso funcional da linguagem. O desenvolvimento de conhecimentos discursivos e linguísticos permitirá que o estudante saiba se manifestar em diferentes situações de interlocução.

Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

As competências específicas do componente curricular são meios que buscam possibilitar a “participação dos estudantes em práticas de diferentes campos de atividades humanas e de pleno exercício da cidadania”. (BNCC, BRASIL, 2017, p. 84).

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- a. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- b. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- c. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- d. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- e. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequada à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero do discurso/gênero textual.
- f. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- g. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- h. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- i. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- j. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
(BRASIL, BNCC, 2017, p. 85).

LÍNGUA PORTUGUESA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º BIMESTRE			
CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
JORNALÍSTICO/ MIDIÁTICO	Leitura	<p>EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.</p> <p>(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos de notícia municipal / estadual / nacional.</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.</p> <p>Gênero Notícia.</p> <p>Pronomes pessoais e de tratamento, pronome oblíquo do caso reto e pronome possessivo.</p>
TODOS OS CAMPOS	Análise Linguística	<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p> <p>(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p>	<p>Regras Ortográficas.</p> <p>Uso adequado da pontuação em textos.</p> <p>Palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p> <p>Uso de recursos de coesão referencial e sequencial.</p>
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender– selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Gênero Memórias Literárias</p> <p>Identificação dos elementos constitutivos da estrutura narrativa: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador.</p> <p>Discurso direto e indireto.</p> <p>Gênero História em Quadrinhos e Mangás: linguagem verbal e não verbal, efeitos de ironia e humor, movimentos cinestésicos, tipos de balões.</p> <p>Reconhecimento da relação causa e consequência das ações dos personagens.</p>
	Análise Linguística	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e de preconceito linguístico.</p>	<p>Varição linguística.</p> <p>Linguagem formal e informal.</p>
TODOS OS CAMPOS	Análise Linguística	<p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p> <p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p>	<p>Efeitos de sentido dos modos verbais na estrutura narrativa.</p> <p>Morfossintaxe.</p> <p>Substantivo: conceito, classificação e flexão.</p> <p>Modos indicativo e subjuntivo.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 2º BIMESTRE			
CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
JORNALÍSTICO/ MIDIÁTICO	Leitura	<p>(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.</p> <p>(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.</p> <p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses / opiniões / posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.</p> <p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p>	<p>Relação entre textos impressos e online (notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco).</p> <p>Identificação de artigos definidos e indefinidos.</p> <p>Emprego, flexão e classificação dos numerais.</p> <p>Estratégia de leitura: distinção de fato e opinião.</p> <p>Identificação de teses e argumentos em carta de leitor.</p> <p>Identificação de teses / posicionamentos explícitos e argumentos em carta do leitor.</p> <p>Apreciação e réplica.</p> <p>Efeitos de sentido provocados por seleção lexical, topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa.</p>
	Leitura	<p>(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p>	<p>Relação entre textos literários e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas).</p> <p>Gênero Memórias Literárias</p> <p>Leitura de obras literárias.</p>
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender–selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Estratégias de leitura.</p> <p>Apreciação e réplica de poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais e de autores tocantinenses.</p>

ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise Linguística	<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>	<p>Efeitos de sentido.</p> <p>Figuras de linguagem.</p>
---------------------	---------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º BIMESTRE			
CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO	Leitura	<p>(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores / tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, <i>gifs</i>, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, <i>sites</i> na internet etc.</p>	<p>Efeitos de sentido.</p> <p>Exploração de multisse- miose em anúncios publicitários.</p> <p>Pronome demonstrative e relativo.</p>
ARTÍSTICO- LITERÁRIO	Leitura	<p>EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>Estratégias de Leitura. Apreciação e réplica.</p> <p>Lendas/ mitos brasileiros, indígenas e africanos.</p> <p>Sequência narrativa.</p> <p>Leitura de livros de ro- mance infanto-juvenis / lendas tocantinenses.</p>

<p>TODOS OS CAMPOS</p>	<p>Análise Linguística</p>	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p> <p>(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.</p> <p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p> <p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p>	<p>Uso da coesão referencial (léxica e pronominal).</p> <p>Uso da coesão sequencial.</p> <p>Modo Imperativo: afirmativo e negativo</p> <p>Regras ortográficas.</p> <p>Pontuação</p> <p>Efeitos de sentidos do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p> <p>Concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes: os artigos definidos e indefinidos).</p> <p>Regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>Verbos: morfologia, classificação, flexão e modo indicativo.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS</p>	<p>Análise Linguística</p>	<p>(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.</p> <p>(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p> <p>(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação, etc</p> <p>(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.</p> <p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto)</p>	<p>Oração: sintagmas nominais e verbais.</p> <p>Figuras de linguagem</p> <p>Tempos verbais.</p> <p>Regras ortográficas.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Recursos Semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia.</p> <p>Discurso direto e indireto.</p> <p>Uso da Coesão referencial (léxica nome e pronominal).</p> <p>Uso da Coesão sequencial.</p>
<p>ARTÍSTICO- LITERÁRIO</p>	<p>Leitura</p>	<p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>	<p>Reconstrução da textualidade.</p> <p>Efeitos de sentidos provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>Texto dramático.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 4º BIMESTRE			
CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
CAMPOS DE ATUAÇÃO N VIDA PÚBLICA	Leitura	<p>(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p> <p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p> <p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p>(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos.</p> <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</p> <p>Gênero carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação.</p> <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado, proposta, etc.) Apreciação e réplica.</p> <p>Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.</p>
	TODOS OS CAMPOS	Análise Linguística	<p>(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p> <p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.</p> <p>(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.</p>

PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise Linguística	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	Textualização. Critérios de organização tópica (geral para o específico, do específico para o geral). Mecanismos de paráfrase, coesão e progressão temática dos textos. Preposição: valores semânticos, combinação e contração. Conjunção: principais valores semânticos.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Leitura de obras literárias: (romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros).
TODOS OS CAMPOS	Análise Linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Variação Linguística.

ARTE

INTRODUÇÃO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Componente Arte está fundamentado ao processo e produção artística cultural, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. (BRASIL, 2017).

O Componente Arte e suas múltiplas linguagens, artes visuais, dança, música, teatro, são campos de conhecimento essenciais, com suas especificações.

O Documento Curricular do Tocantins, Componente Arte no Ensino Fundamental, foi pensado de forma coletiva, dialogando com as diversas culturas locais e regionais que fazem parte da identidade social, cultural e artística do estado. Dessa forma, o documento destaca o protagonismo da região local, valorizando as produções artísticas e culturais que estão no entorno do cotidiano escolar. Nesse contexto, o conhecimento da Arte e da cultura de cada local e região do Tocantins é de extrema importância para o desenvolvimento crítico e de conhecimento e reconhecimento da própria identidade cultural.

DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

As diferentes formas de expressão fazem parte da cultura de um povo. Sendo assim, propõe-se que as linguagens Artes Visuais, Dança, Música e Teatro sejam abordadas de forma articulada, favorecendo o diálogo por meio das seis dimensões do conhecimento. De forma simultânea e indissociável, as dimensões estimulam a construção de conhecimentos significativos, possibilitando aos estudantes o conhecimento das singularidades das experiências artísticas contextualizadas no tempo e no espaço. A Base Nacional Comum Curricular (2017) apresenta seis dimensões, que são:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem.
- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.
 - **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. (BRASIL, 2017, p.192).

UNIDADES TEMÁTICAS ARTES VISUAIS

O ensino em artes visuais requer contínua pesquisa sobre os conhecimentos da área e experiências relacionadas com materiais, técnicas e as formas visuais de diversos momentos da história, inclusive contemporâneos. Para isso, a escola deve proporcionar aos estudantes a vivência de um conjunto



de experiências de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística. As unidades temáticas são: artes visuais, dança, música, teatro e artes integradas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Ao final do Ensino Fundamental, o componente curricular de Arte deve garantir aos estudantes o desenvolvimento de algumas competências específicas:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

(BRASIL, 2017, p.196 - BNCC).

ARTE – 6º ANO – 1º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Artes Visuais	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Arte rupestre.</p> <p>Arte grega e romana.</p> <p>Arte indígena.</p> <p>Análise das imagens referentes à arte rupestre, grega, romana e indígena presentes no cotidiano visual e na comunidade local</p>
Dança	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Reconhecer a arte rupestre, grega, romana e indígena, imagens que representam expressões corporais.</p> <p>Danças presentes nas culturas indígenas e/ou na cultura popular da região local.</p>
Musica	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Caracterização da música tocantina no seu contexto histórico, cultural e geográfico de produção.</p>
Teatro	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>A teatralidade presente na cultura grega, romana e indígena.</p> <p>Relações com a cultura local.</p>
Artes Integradas	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Identificação de elementos artísticos relacionados às culturas rupestres, gregas, romanas e indígenas, em peças publicitárias que circulam em meios impressos e /ou audiovisuais.</p>

ARTE – 6º ANO – 2º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Artes Visuais	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p> <p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance e outros.)</p>	Elementos da linguagem Elementos construtivos das artes visuais em imagens referentes à arte rupestre, grega, romana e indígena.
Dança	<p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>	Elementos da linguagem Composições, individuais ou coletivas, de diferentes formas de danças que fazem parte das culturas indígenas, fazendo uso dos elementos estruturais da dança.
Música	EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	Elementos da linguagem Apreciação, identificação de músicas que fazem parte da cultura popular tocantinense, percebendo relações entre as culturas indígenas
Teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Elementos da linguagem Composição dos acontecimentos cênicos em manifestações da cultura grega, romana e indígena. (objetos, rituais, expressão corporal, instrumentos, entre outros)
Artes Integradas	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação Improvisação de cenas curtas a partir de imagens, músicas ou vídeos que retratem as culturas rupestres, gregas, romanas e indígenas
ARTE – 6º ANO – 3º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Artes Visuais	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>	Processos de criação Criação de artefatos, pinturas, máscaras e adornos corporais referentes à arte rupestre, grega, romana e indígena

Dança	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p>	<p>Processos de criação</p> <p>Interpretação de danças apresentadas pelos estudantes.</p>
Musica	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>	<p>Materialidades</p> <p>Identificação das diversas “paisagens sonoras” que fazem parte do cotidiano escolar. Composição de músicas ou sequência sonora a partir de sons observados no cotidiano escolar e dos estudantes.</p>
Teatro	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p>	<p>Processos de criação</p> <p>Identificação de espaços com propriedades cênicas na escola e comunidade.</p>
Artes Integradas	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas</p>	<p>Processos de criação</p> <p>Identificação de composições de diferentes áreas artísticas na construção de um espetáculo teatral. (cenário, figurino, trilha sonora, iluminação, coreografia, entre outros.)</p>
ARTE – 6º ANO – 4º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Artes Visuais	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais</p>	<p>Sistemas da linguagem</p> <p>Identificação da presença da arte rupestre, grega, romana e indígena em produções de artistas plásticos, artistas de rua, artesãos, ceramistas, entre outros, que desenvolvem trabalhos na comunidade local e/ou regional.</p>
Dança	<p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>	<p>Processos de criação</p> <p>Composição corporal a partir dos sons, músicas e ritmos que fazem parte das culturas indígenas.</p> <p>Reconhecimento e desenvolvimento de atitudes de respeito às diferentes culturas.</p>

<p>Musica</p>	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>	<p>Processos de criação Composições musicais com instrumentos regionais produzidos por artesãos tocantinenses ou comunidades indígenas.</p>
<p>Teatro</p>	<p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p>	<p>Processos de criação Construção cênica, individual e colaborativa, a partir das manifestações das culturas grega, romana e indígena.</p>
<p>Artes Integradas</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>	<p>Patrimônio cultural Leitura da composição visual, sonora e gestual que fazem parte das manifestações culturais indígenas. Arte e tecnologia Elaboração de diversas formas de registro, como desenho, escrita, fotografia, relato oral etc., das culturas populares e tradicionais do Tocantins.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

A Educação Física tematiza as práticas corporais, visando alcançar as reais necessidades dos estudantes, compreendendo suas características e procurando enfatizar e respeitar a Cultura Corporal de Movimento em suas diversas formas de codificação e significação social, estando inserida na vida, não apenas como um movimento humano que se limita ao corpo, mas sim, como expressão da cultura, presente na história da humanidade.

As **Brincadeiras e jogos** são atividades espontâneas, marcadas pelo ato de brincar, que podem ser recriadas e terem suas regras alteradas pelos diversos grupos culturais, podendo ser chamadas de populares, devido a sua grande difusão na sociedade. Faz-se importante a distinção entre jogo utilizado como meio para se aprender outra prática e o jogo como fim, que tem o seu valor e deve ser conhecido, estudado e vivenciado nas escolas.

A unidade temática **Ginásticas** abrange a ginástica geral, a ginástica de condicionamento físico e a ginástica de conscientização corporal. A ginástica geral do 1º ao 5º ano, segundo este currículo, apresenta práticas corporais organizadas para exploração dos elementos básicos corporais (equilíbrios, saltos, giros, rotações, etc.), das acrobacias com, em e sem materiais, da iniciação à coreografia, das coreografias em pequenos e grandes grupos, enfatizando a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. As ginásticas de condicionamento físico e de conscientização corporal estão presentes, neste currículo, a partir do 6º ano. As ginásticas de condicionamento físico constituem-se de sessões de exercícios planejados, estruturados e repetitivos, destinados a manter a saúde, a condição física e a melhoria do rendimento. As ginásticas de conscientização corporal abrangem práticas que usam os movimentos lentos e suaves para a percepção do próprio corpo e conscientização a respeito da postura e respiração, sendo as práticas milenares da cultura oriental parte desse grupo. As denominadas ginásticas competitivas (acrobática, aeróbica esportiva, artística, rítmica e de trampolim) não fazem parte dessa unidade temática, pois são consideradas esportes. A unidade temática Danças diz respeito às práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos corporais, pelo ritmo musical de cada estilo de dança e por coreografias. São práticas corporais marcadas pela história sobre suas origens e que apresentam diferentes significados nos contextos socioculturais onde acontecem. No Tocantins, a dança está vinculada à história e cultura das populações que constituem o estado, sendo de grande importância o desenvolvimento dessa prática corporal nas escolas, resgatando expressões como a súa (jiquitaia), a catira, dentre outras. Neste documento, as danças do 1º ao 5º ano partem das danças do contexto comunitário, passando pelo contexto regional, enfatizando as danças de matriz indígena e africana, com ênfase nas danças do Tocantins, nas danças do Brasil e do mundo. No 6º ano, o destaque é para a valorização das danças folclóricas do Brasil, incluindo as danças típicas tocantinenses. No 7º ano, são desenvolvidas as danças urbanas e no 8º e 9º, as danças de salão, partindo da cultura do Brasil, para a cultura mundial.

A unidade temática **Lutas** enfoca as disputas corporais, que combinam ações de ataque e defesa, em direção ao adversário, com uso de técnicas, táticas e estratégias, para atingir ou excluí-lo de um determinado espaço, por meio da imobilização e do desequilíbrio corporal. As lutas estão presentes, neste Documento Curricular, do 3º ao 9º ano, no entanto, se o professor considerar necessário, ele tem autonomia para inseri-la em seu planejamento anual, em outros anos. No 3º ano, as lutas estão descritas partindo do conhecimento dos estudantes sobre a prática e as influências que trazem para suas vidas, buscando valorizar e ampliar o conhecimento e experiências a respeito delas, no contexto comunitário. No 4º ano, abordam-se as lutas do contexto regional, na intenção

de expandir o conhecimento sobre essa prática, identificando também se existe a presença de lutas originárias dos outros estados da região norte e regiões do Tocantins. É importante enfatizar que no 8º e 9º anos os estudantes devem perceber as transformações das lutas em esportes de combate, que também é objeto de conhecimento nesses anos. Vale destacar que o professor de Educação Física é um mediador e não precisa ser um lutador, mas sim permitir que os estudantes vivenciem as diferentes manifestações de lutas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Para o desenvolvimento das competências específicas da Educação Física são descritas habilidades que incluem oito dimensões de conhecimento:

Experimentação: refere-se à dimensão do conhecimento diretamente ligada à vivência, ao fazer das práticas corporais, que devem ser experimentadas, de forma agradável, para gerar conhecimento e não causar rejeição.

Uso e apropriação: está ligada ao conhecimento desenvolvido para que o estudante tenha condições de realizar, com autonomia, as práticas corporais, durante as aulas ou em outros momentos.

Fruição: está vinculada aos conhecimentos, gerados a partir das experiências sensíveis, provocadas pela vivência e apreciação das diferentes práticas corporais, realizadas pelo estudante ou por outras pessoas, originárias de diferentes épocas, lugares e grupos.

Reflexão sobre a ação: refere-se aos conhecimentos gerados durante e além da vivência da prática corporal: resolução de desafios intrínsecos às práticas realizadas; aprendizado de novas modalidades; e adequação das práticas para a inclusão, atendendo aos interesses individuais e coletivos.

Construção de valores: os valores e normas são aprendidos durante a vivência e discussões a respeito das práticas corporais, procurando superar preconceitos e estereótipos vinculados a elas, voltando - se ao respeito às diferenças e ao combate a todo tipo de preconceito.

Análise: está ligada ao entendimento sobre as práticas corporais: características internas e o como o fazer. Por exemplo: benefícios das práticas corporais para a saúde, classificação e sistemas táticos dos esportes, elementos das danças, dentre outros.

Compreensão: refere-se também ao conhecimento sobre as práticas corporais, mas não está ligada as suas características internas, mas sim à maneira como elas se manifestam em diferentes lugares ou meio socioculturais. No Tocantins, essa dimensão do conhecimento está diretamente ligada à compreensão da origem das práticas corporais, como as Danças, as Lutas, as Brincadeiras e Jogos, das diferentes culturas, presentes em contextos geográficos e históricos das diferentes regiões do estado.

Protagonismo comunitário: está voltada às atitudes e conhecimentos que possibilitam a autonomia dos estudantes para a reflexão e tomadas de decisões que contribuam para que todos tenham seus direitos sociais de acesso às práticas corporais garantidos.

EDUCAÇÃO FÍSICA– 6º ANO – 1º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Brincadeiras e jogos	<p>EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>Esportes de marca: atletismo (aspectos históricos, corridas rasas e noções básicas da pista, dentre outros esportes de marca). História da Educação Física e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.</p> <p>Esportes de invasão: futsal (origem, evolução e fundamentos básicos, dentre outros esportes de invasão).</p>
Ginásticas	<p>(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF09TO) Respeitar as pessoas de diferentes faixas etárias, reconhecendo o processo de envelhecimento e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos.</p>	<p>Ginástica de condicionamento físico (aspectos históricos, culturais e sociais: relações com a saúde, qualidade de vida, estética etc.).</p> <p>Aquecimento e alongamento.</p> <p>Postura adequada.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – 2º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Esportes	<p>(EF67EF04TO) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>Esportes de rede / parede: voleibol, dentre outros, como por exemplo: o badminton, a peteca e o tênis (origem, evolução e fundamentos básicos).</p> <p>Esportes técnico-combinatórios.</p> <p>Ex: ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica acrobática, ginástica aeróbica, ginástica de trampolim (histórico e noções básicas), dentre outras.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – 3º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Esportes	<p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>	<p>Esportes de precisão.</p> <p>Ex: boliche, bocha, <i>curling</i>, golfe, arco e flecha, dentre outros.</p> <p>Esportes de invasão.</p> <p>Ex.: basquetebol (origem, evolução e fundamentos básicos), dentre outros esportes de invasão.</p>
Danças	<p>(EF67EF12TO) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças folclóricas brasileiras.</p> <p>(EF67EF13aTO) Conhecer e comparar a história e a localização geográfica das diferentes danças folclóricas presentes nas regiões do Tocantins.</p>	<p>Danças folclóricas brasileiras, incluindo as danças típicas tocantinenses (histórico e prática).</p>

<p>Brincadeiras e Jogos</p>	<p>EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>(EF67EF02TO) Identificar e comparar os jogos eletrônicos com e sem movimentos corporais intensos e seus benefícios e malefícios no cotidiano dos adolescentes e jovens.</p>	<p>Jogos eletrônicos.</p>
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º ANO – 4º BIMESTRE</p>		
<p>UNIDADES TEMÁTICAS</p>	<p>HABILIDADES</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTOS</p>
<p>Esportes</p>	<p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>Esportes de invasão: handebol (origem, evolução e fundamentos básicos), dentre outros esportes de invasão.</p>
<p>Lutas</p>	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, inclusive de matriz indígena valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF17TO) Reconhecer a história e a localização geográfica das diferentes lutas presentes no Brasil, inclusive de matriz indígena.</p>	<p>Lutas do Brasil, inclusive de matriz indígena: histórico, características e prática. Ex: <i>Idjassú, huka-huka</i>, dentre outras.</p>
<p>Práticas Corporais de Aventura</p>	<p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	<p>Práticas corporais de aventura urbanas. Ex: <i>parkour, skate, patins, bike</i>, dentre outros.</p>

MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

A Matemática, pelo viés da BNCC, não é só um manancial de números, operações e formas geométricas, é também um jogo, uma linguagem, uma forma de ver e modelar realidades, uma estrutura de pensamento, um exercício criativo e um campo de desenvolvimento de múltiplas habilidades.

De acordo com a BNCC em Matemática são propostas cinco unidades temáticas que promovem correção entre si, a fim de orientar a formulação de habilidades a serem desenvolvidas no decorrer do Ensino Fundamental, são elas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística. (BRASIL, BNCC, 2017, p. 275).

Desta forma, a Matriz de Referência de Matemática está estruturada com base nessas unidades temáticas, assim como, no DCT – Documento Curricular do Tocantins. Tendo como finalidade direcionar a elaboração das avaliações do SAEP, propondo um trabalho com ênfase nos objetos de conhecimento e habilidades indispensáveis para cada ano.

O SAEP destaca a necessidade de desenvolver o pensamento matemático de forma contextualizada, em que a experiência em sala de aula seja suficientemente rica para que os alunos resolvam problemas em diversos contextos. No caso da avaliação, é importante que o conteúdo e a linguagem estejam adaptados para o estudante, para que seja possível mensurar o desenvolvimento real da aprendizagem de cada um.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA MATEMÁTICA

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles. (BRASIL/BNCC, 2017, p. 265).

MATEMÁTICA - 6º ANO - 1º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
NÚMEROS	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e ordenamento. Conjunto dos números naturais.
	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	Cálculo exato, aproximado, mental e escrito. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada) com números naturais. Divisão euclidiana ou divisão com resto.
	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos.
ÁLGEBRA	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Igualdade: definição, membros, termo literal e propriedades da igualdade.
GEOMETRIA	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados

GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p>(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p>(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ ou tecnologias digitais.</p>	Ângulos: noção, tipos, usos e medida.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	<p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.</p> <p>(EF06MA33aTO) Ser capaz de planejar e coletar dados de pesquisa referente às práticas sociais da vivência cotidiana escolhidas pelos estudantes.</p> <p>(EF06MA33bTO) Fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, listas, vários tipos de gráficos e texto.</p>	Coleta, organização e registros de dados. Construção e interpretação de listas, tabelas e gráficos.

MATEMÁTICA - 6º ANO - 2º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
NÚMEROS	<p>(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p>(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p> <p>(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>	Frações: significados (parte / todo, quociente), equivalência, comparação, representação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
GEOMETRIA	<p>(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.</p> <p>(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.
GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.</p>	Plantas baixas e vistas aéreas.

<p>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</p>	<p>(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.</p> <p>(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outras, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>	<p>Estudo Estatístico: ordenamento, frequência absoluta e frequência relativa.</p> <p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.</p>
------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

MATEMÁTICA - 6º ANO - 3º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>NÚMEROS</p>	<p>(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e ordenamento.</p> <p>Conjunto dos números racionais. Comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.</p>
	<p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p>	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.</p>
<p>ALGEBRA</p>	<p>(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.</p>	<p>Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.</p>
<p>GEOMETRIA</p>	<p>(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.</p>	<p>Poliedros: Definição, classificação e características.</p> <p>Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).</p>
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos de situações reais ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</p>	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.</p>
	<p>(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).</p>	<p>Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.</p>

MATEMÁTICA - 6º ANO - 4º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
NÚMEROS	<p>(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 (dez) mais próxima. Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.</p> <p>(EF06MA12aTO) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 (dez) mais próxima.</p> <p>(EF06MA12bTO) Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.</p>	<p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10 (dez).</p> <p>Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.</p>
	<p>(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>	<p>Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.</p>
	<p>(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.</p>	<p>Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	<p>(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p> <p>(EF06MA29aTO) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados usando malha quadriculada.</p> <p>(EF06MA29bTO) Compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.</p>	<p>Perímetro e área. Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.</p>
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	<p>(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</p>	<p>Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.</p> <p>Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade de frequência).</p>

CIÊNCIAS DA NATUREZA

INTRODUÇÃO

O ensino das Ciências da Natureza no ensino fundamental consiste no desenvolvimento da capacidade do aluno em compreender e interpretar o mundo social, natural e tecnológico e, também transformá-lo.

De acordo com a BNCC, são três as unidades temáticas por onde são divididos os objetos do conhecimento, sendo elas: **Matéria e Energia, Vida e Evolução** e **Terra e Universo**.

As competências integram o conjunto de **conhecimento, habilidades e atitudes** (CHA), sendo 8 as competências específicas esperadas para Ciências da Natureza.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

(BRASIL, BNCC, 2017, p. 324).

CIÊNCIAS DA NATUREZA		
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 1º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
MATÉRIA E ENERGIA	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	Misturas homogêneas e heterogêneas: - classificação de misturas.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	Célula como unidade da vida: - Níveis de organização celular
	(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.
TERRA E UNIVERSO	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características	Forma, estrutura e movimentos da Terra: - tipos de solos; - propriedades do solo; - utilização do solo pelo homem.
	(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	

CIÊNCIAS DA NATUREZA		
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 2º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
MATÉRIA E ENERGIA	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.)	Separação de materiais: - transformações químicas e físicas
	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	Materiais sintéticos: - separação de misturas

VIDA E EVOLUÇÃO	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções	Lentes corretivas: - Interação dos sistemas ósseo, muscular e nervoso: - sistema sensorial; - órgãos dos sentidos.
	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão	
TERRA E UNIVERSO	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características	Forma, estrutura e movimentos da Terra: - camadas da terra; - tipos de minerais do Tocantins; - extração mineral e cultura; - leis da gravidade; - características da Terra.
	(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	
	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	

CIÊNCIAS DA NATUREZA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 3º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
MATÉRIA E ENERGIA	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	Transformações químicas: - produção de medicamentos.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão	Lentes corretivas: - funcionamento do olho humano; - formação da imagem; - doenças da visão.
TERRA E UNIVERSO	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características	Forma, estrutura e movimentos da Terra: - períodos geológicos da terra; - tipos de solo; - características do solo; - erosão; - utilização do solo pelo homem;
	(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	Forma, estrutura e movimentos da Terra: - períodos geológicos da terra; - formação de fósseis; - tipos de solo; - características do solo; - composição atômica do solo.

CIÊNCIAS DA NATUREZA		
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – 4º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
MATÉRIA E ENERGIA	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.)	Separação de materiais: <ul style="list-style-type: none"> - produção industrial; - produção caseira; - impactos ambientais dos processos de exploração e industriais.
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	Sustentação do corpo, sistema muscular de quadrúpedes, cuidados com os sistemas ósseo e muscular e sistema nervoso: <ul style="list-style-type: none"> - ação de drogas sobre o sistema nervoso; - combate ao uso de drogas.
	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	
TERRA E UNIVERSO	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra	Forma, estrutura e movimentos da Terra: <ul style="list-style-type: none"> - geocentrismo; - heliocentrismo; - a luz solar e movimentos terrestres.
	(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	Forma, estrutura e movimentos da Terra: <ul style="list-style-type: none"> - características climáticas do Tocantins; - a luz solar e movimentos terrestres; - átomos e universo; - forças nucleares e universais.

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia tem por objetivo desenvolver o raciocínio crítico, para que os alunos tenham a possibilidade de perceber, de forma coerente e real o mundo à sua volta.

As competências específicas do componente de Geografia foram pensadas com vistas à formação de um cidadão que saiba utilizar os conhecimentos geográficos para compreender a interação sociedade/natureza, estabelecendo conexões entre os diferentes temas estudados e que saiba ainda reconhecer a importância dos objetos de conhecimentos para entender como os seres humanos se organizam, produzem e reproduzem seus espaços de vivências ao longo da história.

Nesse sentido, precisa-se de um cidadão que tenha formado um pensamento espacial, que conheça e saiba utilizar as diferentes linguagens geográficas, inclusive a cartográfica, e que tenha um espírito investigativo para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional.

No intuito de superar desafios no contexto do ensino e aprendizagem, essa matriz em consonância com o Documento Curricular de Geografia foi estruturada em cinco unidades temáticas que se articulam ao longo de todo o Ensino Fundamental, sendo: **O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial e Natureza, ambientes e qualidade de vida.**

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

GEOGRAFIA - 6º ANO - 1º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>	<p>Identidade sociocultural Os diferentes tipos de paisagens; As paisagens como dimensões da identidade cultural; Paisagens locais; Noções de lugar.</p> <p>As paisagens e seus povos originários Os diferentes lugares e paisagens rurais e urbanas; As comunidades tradicionais do estado do Tocantins.</p>
Conexões e escalas	<p>(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p>	<p>Relações entre os componentes físico-naturais Os planetas e seus movimentos; Movimentos da Terra; Estações do ano; Tempo e clima; Massas de ar. Ciclo hidrológico e seu escoamento nos ambientes rurais e urbanos. As principais características que constituem uma bacia hidrográfica; Bacias hidrográficas - aspectos gerais; Bacias hidrográficas - Brasil; Redes hidrográficas municipais; Bacia Hidrográfica Tocantins-Araguaia e sua importância no contexto local e a ação antrópica; Lagos, ilhas e fervedouros - Tocantins; Relacionar a morfologia das bacias hidrográficas com a cobertura vegetal.</p>
GEOGRAFIA - 6º ANO - 2º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Conexões e escalas	<p>(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	<p>A interdependência do clima, solo, relevo e as formações vegetais Solos do Brasil e do Tocantins; Relevo brasileiro e tocantinense; Vegetação brasileira e tocantinense; Os biomas do Brasil.</p>
Mundo do trabalho	<p>(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>	<p>Transformações das paisagens naturais e antrópicas. O trabalho humano na construção da paisagem e do espaço geográfico; Geografia e o Espaço Geográfico. A interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades; As mudanças que ocorreram com o tempo na relação do ser humano com a natureza.</p>

GEOGRAFIA - 6º ANO - 3º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Formas de representação e pensamento espacial	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. Escala cartográfica: importante elemento presente nos mapas; Escala gráfica e escala numérica; Coordenadas geográficas; Paralelos e meridianos; Fusos Horários; Estudo de projeções cartográficas; Mapas; Mapas temáticos; Interpretação de mapas.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.	Biodiversidade e ciclo hidrológico Estudo do solo; Manejo e preservação do solo; Os diferentes tipos de agricultura no Estado do Tocantins; Utilização dos recursos hídricos em áreas urbanas e rurais - Tocantins.
GEOGRAFIA - 6º ANO - 4º BIMESTRE		
Natureza, ambiente e qualidade de vida	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos. (EF06GE13) analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	As práticas humanas e as dinâmicas ambientais e climáticas. A biodiversidade e as relações humanas em escala, local, regional, nacional e mundial. O uso das bacias hidrográficas; A importância dessas bacias e qual seu impacto e risco na atualidade; As principais hidrelétricas do Brasil e do Tocantins. Atividades humanas e dinâmicas climática As vantagens e desvantagens das práticas humanas em relação às dinâmicas climáticas; Como são formadas ilhas de calor e quais as suas consequências?

CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

A História é um dos componentes inseridos no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental que exerce grande influência na vida social e escolar do indivíduo. De maneira sistematizada, tem como objetivo possibilitar a formação do aluno enquanto sujeito de sua própria história e favorecer a compreensão sobre o contexto em que está inserido.

É especificidade dos anos iniciais terem a competência e a habilidade de identificar e constituir o eu; separar o eu do outro; compreender a diferença (do eu e do outro) e aprender a conviver com ela; perceber a distância entre sujeito e objeto com foco nos diferentes olhares. Para o Ensino Fundamental, nos anos iniciais, é importante considerar a importância de se estudar o passado a partir do presente. É nesse momento que o saber histórico sustentado no pensamento crítico contribui para a construção da cidadania.

Para o 3º ano, os estudantes irão mapear os grupos que compõem a cidade e o município. Entender criticamente o lugar em que vivem. Adquirir a noção do espaço público e privado e identificá-los na comunidade; tem como foco identificar e compreender a formação e transformação na sociedade próxima à sua realidade, como exemplo podemos citar: as praças, as ruas e os monumentos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

HISTÓRIA - 6º ANO - 1º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS
	<p>(EF06HI01TO) Perceber a importância do estudo da História como ciência que estuda as ações humanas no tempo.</p> <p>(EF06HI01aTO) Compreender as diferentes maneiras de perceber e de contar o tempo.</p> <p>(EF06HI01bTO) Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.</p> <p>(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p>	<p>A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias</p> <p>Introdução ao Estudo de História: Fontes e conceitos; O tempo de nossa História.</p>
	<p>(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p> <p>(EF06HI02aTO) Conhecer diversas maneiras de registros da História tocantinense para valorizar os nossos antepassados.</p> <p>(EF06HI02bTO) Identificar as regiões do Tocantins onde se localizam os sítios arqueológicos, paleontológicos e espeleológicos e sua importância para compreensão de nossa História.</p>	<p>Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico; Os sítios arqueológicos, paleontológico e espeleológicos do Tocantins; Conservação do patrimônio imaterial e material do estado do Tocantins.</p>
HISTÓRIA - 6º ANO - 2º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS
	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p> <p>(EF06HI07aTO) Conhecer a história da África Antiga, suas experiências e produções sociais, culturais e econômicas e refletir sobre suas contribuições para a formação da identidade brasileira.</p> <p>(EF06HI07bTO) Compreender a importância da Mesopotâmia para o mundo antigo.</p> <p>(EF06HI07cTO) Compreender a importância dos rios Tigre e Eufrates para os povos que viveram na região e a importância com os cuidados hídricos na atualidade.</p>	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais; Povos indígenas do Tocantins em diferentes tempos e espaços. África Antiga: Egito Antigo e os Antigos reinos africanos; Mesopotâmia: os Fenícios, os Persas e os Hebreus; China, Japão e Índia na Antiguidade. O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.</p>

	<p>(EF06HI07dTO) Entender como as diversas invasões sofridas pela Mesopotâmia contribuíram para não se estabelecer na região a formação de um império unificado e duradouro, chegando até a atualidade.</p> <p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.</p> <p>Domínios e expansão das culturas grega e romana.</p> <p>Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</p> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>
HISTÓRIA - 6º ANO - 3º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS
	<p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p>	<p>O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.</p>
	<p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da polis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma.</p> <p>Domínios e expansão das culturas grega e romana.</p> <p>Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.</p> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>
HISTÓRIA - 6º ANO - 4º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS
	<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p>	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.</p>
	<p>(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p>(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p>	<p>Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.</p> <p>Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).</p> <p>Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.</p>

	<p>(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.</p>	<p>O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.</p>
	<p>(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p> <p>(EF06HI19aTO) Conhecer e valorizar as várias etapas de vida de um indivíduo, desde a infância, adolescência, a fase adulta e a velhice sensibilizando os jovens a conhecer e respeitar os idosos.</p> <p>(EF06HI19bTO) Compreender o papel da mulher tocantinense e sua luta por espaço, heranças históricas do sistema social patriarcal em seu dia a dia</p>	<p>O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval. Respeito e valorização do idoso. Processo de envelhecimento. O papel da mulher na sociedade tocantinense.</p>